

SPA vence ranking de estatais

A Santos Port Authority (SPA) recebeu a nota 9 no 5º Ciclo da Certificação do Indicador de Governança IG-Sest. A empresa foi a primeira entre estatais vinculadas ao Ministério da Infraestrutura.

PORTO & MAR

Governo Federal prevê expansão de ferrovias

Estimativa de crescimento de 61% é um dos destaques do Plano Nacional de Logística

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Até 2035, a malha ferroviária brasileira deve crescer 61% em extensão. Já os portos terão um salto que pode variar entre 42% e 104% na movimentação de cargas, com destaque para os complexos do arco norte. Estes são destaques do Plano Nacional de Logística (PNL), apresentado ontem pelo Governo Federal. Agora, serão executados planos setoriais, como o portuário, que devem ficar prontos no ano que vem.

Participaram da apresentação dos dados o secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, a secretária de Fomento, Planejamento e Parcerias, Natália Marcassa, e o presidente da EPL, Arthur Luis. Também foram realizadas apresentações técnicas do diretor do Departamento de Política e Planejamento Integrado do Minfra, Tito Livio, e do gerente de Pesquisa e Desenvolvimento Logístico da EPL, Leandro Silva.

De acordo com o Ministério da Infraestrutura, um dos principais objetivos do PNL 2035 é a transformação da matriz de transporte do Brasil, a fim de torná-la mais racional e sustentável. O planejamento identifica as principais necessidades e oportunidades para o sistema de transporte brasileiro, indicando alternativas que propiciem também a redução de custos e a melhoria do nível de ser-



ALEXSANDER FERRAZ - 6/7/21

Um dos principais objetivos do PNL 2035 é a transformação da matriz de transporte do Brasil

viços aumentando a eficiência do transporte de cargas do País.

DESESTATIZAÇÃO

Entre essas oportunidades identificadas para o desenvolvimento da rede de transportes nacional, estão a desestatização da Santos Port Authority (SPA), a empresa que administra o Porto de Santos.

A expectativa do governo é de que isto aconteça no ano que vem e que mais de R\$ 10 bilhões sejam investidos ao longo do período de concessão.

As desestatizações das administrações de outros portos, como de Salvador (BA), Aratu (BA) e de Ita-

jaí (SC) também estão nessa lista. Além disso, foram apontadas obras para aumento da capacidade em diversos portos, entre eles, o de Santos.

Os estudos do PNL levaram em consideração investimentos em uma série de empreendimentos. No setor portuário, foram listados ainda arrendamentos, autorizações para Terminais de Uso Privado (TUPs), além de investimentos nas vias navegáveis, duplicações, pavimentação e intervenções na infraestrutura rodoviária federal e estaduais.

CENÁRIOS

O PNL 2035 apresenta no-

ve cenários. Eles levam em consideração os investimentos em infraestrutura, o cenário macroeconômico, a legislação e os avanços em tecnologia.

Um desses cenários leva em conta o projeto BR do Mar, que foi aprovado pelo Senado na semana passada e retornou para apreciação na Câmara dos Deputados. Neste caso, o PNL aponta um aumento na movimentação de cargas na cabotagem e nas vias de navegação interior. Por outro lado, há a expectativa de uma maior necessidade de investimento nos complexos portuários para o atendimento da demanda.